e-ISSN: 2177-8183

PROGRAMA ACADÊMICO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE, EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA QUE MUDA A VIDA

ACADEMIC PROGRAMME FOR TEACHER PROFESSIONAL DEVELOPMENT, A LIFE-CHANGING PEDAGOGICAL EXPERIENCE

PROGRAMA ACADÉMICO DE DESARROLLO PROFESIONAL DOCENTE, UNA EXPERIENCIA PEDAGÓGICA QUE CAMBIA LA VIDA

Oscar Hugo López Rivas
ohlr45@gmail.com
Universidade de San Carlos da Guatemala

RESUMO

Este trabalho apresenta a experiência surgida como parte da criação e execução do Programa Acadêmico de Desenvolvimento Profissional Docente (PADEP/D) na Guatemala, implementado como um programa de formação continuada e profissionalização do magistério do setor público em serviço, nos níveis pré-primário e primário e, mais recentemente, no nível médio. Expõe-se a história de sua criação, implementação, desenvolvimento e os resultados obtidos ao longo de mais de 15 anos. Além disso, incorporam-se depoimentos de docentes que participaram do programa, os quais destacam o impacto transformador em sua vida profissional e pessoal. O estudo seguiu uma abordagem descritivo-qualitativa, documentando e sistematizando a experiência educativa do PADEP/D. Triangulam-se três fontes: (1) revisão de normativa, relatórios e instrumentos de desenho curricular; (2) análise de dados estatísticos sobre matrícula, cobertura e titulação; e (3) depoimentos de docentes participantes acerca do impacto profissional e pessoal do programa. A combinação dessas evidências permite construir um relato histórico-reflexivo que recupera origens, conquistas e desafios do PADEP/D como experiência pedagógica inovadora.

Palavras-chave: PADEP/D; experiência pedagógica; magistério; depoimentos.

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

ABSTRACT

This article presents the experience arising from the creation and implementation of the Academic Program for Teacher Professional Development (PADEP/D) in Guatemala, designed as a continuing education and professionalization initiative for in-service public-sector teachers at the preprimary and primary levels, and more recently at the secondary level. It traces the program's origins, implementation, development, and outcomes over more than fifteen years. The study also incorporates teacher testimonies that highlight the program's transformative impact on their professional and personal lives. Using a descriptive-qualitative approach, the study documents and systematizes the PADEP/D educational experience through the triangulation of three sources: (1) a review of regulations, institutional reports, and curriculum design instruments; (2) analysis of statistical data on enrollment, coverage, and graduation; and (3) testimonies from participating teachers regarding the program's impact. The combination of these sources supports a historical-reflective account that recovers the program's origins, achievements, and challenges as an innovative pedagogical experience.

Keywords: PADEP/D; pedagogical experience; teaching profession; teacher testimonies.

RESUMEN

Este trabajo presenta la experiencia surgida como parte de la creación y ejecución del Programa Académico de Desarrollo Profesional Docente (PADEP/D) en Guatemala, implementado como un programa de formación continua y profesionalización del magisterio del sector público en servicio, en los niveles preprimario y primario y, más recientemente, en el nivel medio. Se expone la historia de su creación, implementación, desarrollo y los resultados obtenidos a lo largo de más de 15 años. Además, se incorporan testimonios de docentes que participaron en el programa, quienes destacan el impacto transformador en su vida profesional y personal. El estudio siguió un enfoque descriptivo-cualitativo, documentando y sistematizando la experiencia educativa del PADEP/D. Se triangulan tres fuentes: (1) revisión de normativas, informes e instrumentos de diseño curricular; (2) análisis de datos estadísticos sobre matriculación, cobertura y titulación; y (3) testimonios de docentes participantes sobre el impacto profesional y personal del programa. La combinación de estas evidencias permite construir un relato histórico-reflexivo que recupera los orígenes, los logros y los retos del PADEP/D como experiencia pedagógica innovadora.

Palabras clave: PADEP/D; experiencia pedagógica; magisterio; testimonios.

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

INTRODUÇÃO

A formação continuada do magistério é uma condição essencial para a melhoria da qualidade educacional em qualquer país. Na Guatemala, a partir de 2009, o PADEP iniciou como uma ação que abriu oportunidades de educação superior para milhares de docentes em serviço, muitos dos quais contavam apenas com formação normalista. Esse programa foi concebido com a intenção de oferecer formação continuada e profissionalizar o magistério, dignificar sua função e dotá-lo de novas ferramentas acadêmicas e pedagógicas. Ao longo dos anos, foi se consolidando como um programa que atravessou cinco governos, graduou milhares de docentes em serviço e, além de transformar suas vidas, melhorou suas práticas pedagógicas em sala de aula.

O presente documento tem como objetivo descrever a experiência pedagógica que inclui a história de criação e implementação, desenvolvimento e resultados alcançados. Integra também depoimentos dos protagonistas, com a finalidade de compreender o valor dessa experiência educativa e os desafios que enfrenta no presente e para o futuro.

O programa constitui um modelo de criação participativa e democrática, o que lhe conferiu sustentabilidade ao longo do tempo, algo pouco comum no sistema educacional guatemalteco.

METODOLOGIA

A elaboração deste trabalho fundamenta-se em uma abordagem descritiva e qualitativa, orientada a documentar e sistematizar a experiência educativa do PADEP/D. Para isso, utilizaram-se três fontes de informação: 1) revisão documental

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

de normativas, relatórios institucionais e documentos oficiais sobre a criação e evolução do programa, 2) documentos de referência e desenho curricular. 3) análise de dados estatísticos disponíveis em relatórios e publicações que evidenciam seu alcance em termos de matrícula, cobertura e número de graduados.

Além disso, foram coletados depoimentos de docentes participantes, que compartilharam suas percepções sobre como o programa impactou sua vida profissional e pessoal.

Essa combinação de fontes permitiu construir um relato histórico e reflexivo, que resgata as origens, conquistas e desafios do programa como uma experiência pedagógica inovadora.

RESULTADOS

Os principais achados da análise podem ser sintetizados da seguinte forma:

Antes do ano 2000, no sistema educacional nacional, a formação de professores ocorria nas escolas normais. A situação da formação docente sempre esteve em debate, e buscavam-se soluções para elevá-la a níveis superiores, visando a melhoria da qualidade da educação. A formação continuada estava a cargo do Ministério da Educação por meio do método de cascata, ou seja, as unidades técnicas definiam a linha de formação; um grupo de técnicos planejava o processo, preparava os supervisores educacionais e/ou coordenadores técnico-pedagógicos e, em seguida, estes transmitiam aos docentes. A garantia de êxito do processo era incerta.

O primeiro programa exclusivo para a profissionalização e formação continuada de docentes em serviço foi implementado em 2002, criado pelo Ministério da Educação e executado pela Escola de Formação de Professores do Ensino Médio da Universidade de San Carlos da Guatemala, pela Universidade Panamericana e pela Universidade Mariano Gálvez da Guatemala. O objetivo era elevar a formação dos docentes dos níveis pré-primário e primário ao nível superior. Infelizmente, não teve

êxito: em apenas seis meses, no marco de um movimento docente que se converteu em greve magisterial, foi cancelado.

O autor, em sua qualidade de diretor da Escola de Formação de Professores do Ensino Médio, analisou atentamente os fatores que levavam o magistério a se opor constantemente às medidas implementadas, as quais não eram necessariamente consideradas negativas ou prejudiciais ao sistema educacional, mas que careciam de consensos básicos ou acordos com os destinatários. Estes não tinham espaço para manifestar suas necessidades formativas ou suas opiniões sobre como desejavam sua formação, ou simplesmente para serem ouvidos.

Como resultado de um trabalho final realizado em estudos na Universidade de Tóquio, por meio do centro de formação em Tsukuba, organizado pela Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), surgiu o documento intitulado Bases para o desenho de um novo sistema de formação docente na Guatemala, mais conhecido como Livro Azul. Nele se incluía a visão do magistério organizado (sindicatos) em relação ao sistema educacional, surgindo assim o primeiro espaço técnico no qual esses atores manifestaram suas ideias sobre como deveria ser a formação docente na Guatemala. Dessa forma, o autor desta experiência coordenou tertúlias e as registrou nesse documento, que serviu de base para desenvolver ações que possibilitaram a implementação do posteriormente denominado Programa Acadêmico de Desenvolvimento Profissional Docente, conhecido pela sigla PADEP/D.

Nesse documento, a USAC (2008) estabeleceu que:

> Para alcançar os objetivos, propõe-se a criação do Sistema Nacional de Formação Docente, entendido como um conjunto ordenado de normas e procedimentos que contribuem a um fim. […] O Sistema Nacional de Formação Docente integra-se pelos seguintes subsistemas: Subsistema 1: Formação inicial. Subsistema 2: Formação continuada: a) indução à docência, b) atualização, c) profissionalização, d) acompanhamento. (p. 25)

Esse aspecto deu origem ao que no futuro foi a mesa técnica que, de forma conjunta e participativa, deu vida ao PADEP/D, oferecendo desde 2009 cursos de nível universitário intermediário e, em 2018, programas de licenciatura. Nesse mesmo ano, o programa deu outro passo importante: a criação de uma oferta acadêmica para professores que atuavam no nível médio ou secundário sem serem especialistas nas

CC BY

disciplinas que ministravam. Nesse processo, várias universidades privadas também participaram.

O que foi dito anteriormente gerou uma mudança substantiva na formação continuada e profissionalização de docentes em serviço. Entretanto, a formação inicial de professores ainda não havia encontrado uma solução.

Foi em 2012 que o Ministério da Educação aprovou a Estratégia para uma Educação de Qualidade para a Infância e Juventude Guatemalteca. Esse documento reformou o papel das escolas normais e a formação inicial de docentes. Nele, estabeleceu-se (MINEDUC, 2012):

A formação dos docentes de Educação Primária, em todas as suas modalidades, se iniciará com o bacharelado com orientação em educação e as especialidades de educação física, educação musical e educação para a produtividade e o desenvolvimento, os quais serão oferecidos nos estabelecimentos públicos e privados que decidirem ofertá-los. A formação terciária ficará a cargo da Universidade de San Carlos da Guatemala e das universidades privadas que se somarem a este importante esforço nacional (p. 17)

Dessa maneira, a formação inicial docente passou a ser responsabilidade das universidades. No entanto, seu funcionamento e sucesso seguem sendo objeto de debate permanente, por vários motivos.

Criação do PADEP

O processo de criação do programa PADEP possui três etapas principais.

A primeira está relacionada à elaboração do documento intitulado Bases para o desenho de um novo sistema de formação docente na Guatemala, coordenado pelo Dr. Oscar Hugo López Rivas. Nesse texto foram reunidos os acordos fundamentais para reformar aspectos relevantes da educação no país. Esses acordos abrangiam diferentes temas, como formação inicial, formação continuada, dignificação do docente, formação de formadores, licenciamento e acreditação de instituições formadoras, entre outros. Esses temas haviam sido, no passado, motivo de grandes

conflitos entre o magistério organizado e o Ministério da Educação. Contudo, com esses acordos, deu-se um grande passo em direção a um novo horizonte para a educação nacional.

A segunda etapa consistiu na integração de mesas técnicas no Ministério da Educação para refletir sobre a formação continuada dos docentes. Dessa instância, surgiu a proposta-base do que poderia se tornar um modelo de programa de formação continuada para professores em serviço no sistema público, nos níveis pré-primário e primário.

A terceira fase correspondeu à proposta curricular completa, elaborada pelo Dr. Oscar Hugo López e pela Dra. Geraldina Grajeda Bradna, que deram forma à proposta-base desenvolvida na mesa técnica. A partir de la surgiu o desenho curricular que orientou o processo formativo do programa.

A base legal

Sua base legal possui três fundamentos principais.

Em primeiro lugar, a aprovação do programa por parte da Universidade de San Carlos da Guatemala, conforme consta no Acordo da DIGED nº 30, de 26 de junho de 2009.

Em segundo lugar, no ano de 2010, foi solicitada sua incorporação ao Ministério da Educação. Além disso, segundo López e Crispín (2024):

> O programa de profissionalização foi aprovado pelo Acordo Ministerial nº 1176-2010, de 15 de julho de 2010, e publicado no Diário da Guatemala em 2 de agosto de 2010. Posteriormente, foi criado o Acordo Ministerial nº 2712-2019, de 19 de setembro de 2019, publicado no Diário da Guatemala em 29 de outubro de 2019, quando o Dr. Oscar Hugo López, idealizador do programa, exercia o cargo de Ministro da Educação.
> Nesse acordo, inclui-se a continuidade do processo, estabelecendo que as obrigações e responsabilidades, incluindo as coortes ainda pendentes sob a aplicação do Acordo Ministerial nº 1176-2010, deveriam receber a devida conclusão para o cumprimento legal correspondente (Artigo 12). Além disso, abre-se a possibilidade de desenvolver um programa com características semelhantes para professores que atuam no nível médio, ciclo básico. (p. 283)

Descrição da experiência pedagógica

e-ISSN: 2177-8183

Origem: como já foi mencionado, trata-se de uma criação conjunta com os atores-chave do sistema educacional. Sua novidade está em ter escutado e incluído o setor docente na concepção da ideia, assim como no desenvolvimento das bases sobre as quais se construiu o currículo. Como afirmam López e Crispín (2024):

> A ideia de sua construção coletiva surgiu da proposta que o Dr. Oscar Hugo López Rivas concebeu como parte de um projeto de final de curso em uma bolsa que lhe foi concedida pelo governo do Japão, por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão – JICA. (p. 278)

Esse fator foi decisivo para garantir a sustentabilidade e o sentimento de pertencimento ao programa.

Implementação da ideia

Para implementar a proposta, foi criada uma mesa de formação continuada dentro do Ministério da Educação, na qual estavam representados o magistério organizado, a Escola de Formação de Professores da Universidade de San Carlos e as unidades substantivas do Ministério da Educação. Esse espaço era responsável por decidir detalhes operacionais sobre a forma de executar o processo.

Desenvolvimiento

Para o desenvolvimento do programa, foram estabelecidos alguns critérios fundamentais. Entre eles: 1) A universidade não deveria esperar que os docentes fossem até ela; pelo contrário, deveria aproximar-se o máximo possível deles. Para isso, foram abertas sedes em locais estratégicos, facilitando o acesso dos professores. 2) O programa funcionava durante 8 horas aos sábados. 3) Os professores universitários deveriam estar diretamente relacionados ao contexto cultural, linguístico e social das comunidades de origem dos docentes.

Acompanhamento pedagógico

Os estudantes recebiam formação no regime de sábados e, durante a semana, aplicavam seus conhecimentos nas escolas onde trabalhavam. Para constatar que essa aplicação era real, foi desenvolvido um programa alternativo de

acompanhamento pedagógico. Esse programa permitia que os docentes recebessem, em sua jornada laboral, a visita de professores universitários com funções de assessoria pedagógica, cujo propósito era apoiá-los na aplicação dos conhecimentos adquiridos no programa universitário que estavam frequentando.

Com esse acompanhamento, os docentes sentiam-se apoiados para realizar a transferência de seus conhecimentos para a sala de aula

Oferta acadêmica e currículo

O programa constituiu-se como uma oportunidade para elevar a formação dos docentes em serviço no setor público, inicialmente nos níveis pré-primário e primário. Em uma segunda etapa, a partir de 2019, foram incluídos também os professores do nível médio.

A oferta acadêmica superior proporcionou aos docentes cursos intermediários de nível superior, respeitando a interculturalidade do país, bem como as condições socioculturais e linguísticas. As carreiras oferecidas foram:

- Professorado de Educação Pré-primária Intercultural
- Professorado de Educação Pré-primária Intercultural Bilíngue
- Professorado de Educação Primária Intercultural
- Professorado de Educação Primária Intercultural Bilíngue

No ano de 2018, aprovou-se a elevação da formação ao nível de licenciatura. Dessa forma, passaram a ser oferecidas as seguintes licenciaturas:

- Licenciatura em Educação Pré-primária Intercultural
- Licenciatura em Educação Primária Intercultural

Em 2018 também foi implementado o programa para o nível médio, conhecido em alguns países como ensino secundário inferior (7º, 8º e 9º anos). A oferta foi:

- Professorado de Ensino Médio em Matemática
- Professorado de Ensino Médio em Língua e Literatura

O currículo desenvolvido pelo programa baseia-se no desenho e conteúdo do currículo do sistema educacional nacional, surgido da reforma educativa promovida

pelos Acordos de Paz firmados na Guatemala em 1996, que colocaram fim a 36 anos de conflito armado interno no país. Esse currículo nacional recebeu aprovação legal, mas, na prática, não havia sido implementado. Contudo, com este programa, o Currículo Nacional Base (CNB) passou a ser uma realidade, já que os docentes se empenharam em compreendê-lo e aplicá-lo.

Segundo López Rivas e Grajeda Bradna (2009), a grade curricular do PADEP responde a um modelo construtivista com impacto social. Está dividida em dois componentes: uma área básica de cultura geral e outra de cultura e formação específica.

Formação de formadores

A formação de formadores que respondesse a uma visão moderna e fundamentada em um currículo diferenciado foi uma preocupação constante do programa.

Para esse fim, o PADEP buscou permanentemente fortalecer a preparação de seus formadores. Diversos programas de mestrado foram implementados com o apoio da cooperação internacional, dirigidos tanto aos docentes que ministravam aulas quanto ao pessoal encarregado da função de assessoria pedagógica.

Além disso, a Escola de Formação de Professores contava com uma equipe de formadores que desenvolvia um processo contínuo de seleção dos professores que atuavam no programa, bem como de indução e capacitação prévia para cada disciplina a ser ministrada.

Avaliação de final de curso

Os docentes participantes do programa dedicavam-se a desenvolver atividades formativas práticas, baseadas na prática reflexiva e consideradas úteis para o processo de ensino-aprendizagem.

Para a avaliação final do curso, todos os professores deveriam preparar um trabalho sistematizado de pesquisa-ação, que lhes permitia buscar soluções para

problemas educacionais em sala de aula. Essa experiência era fundamental para desenvolver a competência investigativa do docente e sua aplicação em situações reais de seu próprio espaço de trabalho.

No caso dos cursos de licenciatura, foi desenvolvido um processo avaliativo baseado em planos de melhoria, que permitia aos docentes concluintes serem protagonistas diretos na busca de uma melhoria contínua de sua prática pedagógica.

Para o ano de 2025, os dados estatísticos são os seguintes:

Tabela 1 - Panorama quantitativo dos programas de formação docente

Aspectos-chave	Quantia
Coortes oferecidas até agora nos cursos intermediários concluídos	10
Coortes em andamento nos cursos intermediários	1
Coortes dos programas de licenciatura concluídos	2
Coortes dos programas de licenciatura em andamento	1
Coortes do programa para o nível secundário	2
Graduados dos programas de professorado ou cursos intermediários	37.129
Graduados dos programas de licenciatura	7.039
Graduados dos programas para o nível secundário	480
Pessoal contratado em nível geral (coordenadores departamentais, de sede, assessores pedagógicos, tutores e pessoal administrativo)	1.201

Fonte: Elaboração própria com dados fornecidos pelo controle acadêmico do PADEP/D – EFPEM USAC.

Testemunhos

Na instituição, foram realizadas diversas coletas de informação, entre elas várias relacionadas a testemunhos, relatos e narrativas que os docentes compartilharam sobre sua passagem pelo programa. São centenas de expressões desse tipo e, para efeitos deste documento, apresentam-se a seguir alguns trechos selecionados.

Com relação à valorização do programa como uma oportunidade de elevação do status docente e, ao mesmo tempo, da autoestima, temos o seguinte depoimento:

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

> Sempre quis estudar na universidade para melhorar meu desempenho, mas as distâncias das instituições de ensino superior e os recursos econômicos tornavam essa situação impossível. O PADEP me deu uma oportunidade que me faz sentir melhor, tanto por ter conseguido uma carreira universitária, que eu considerava impossível, quanto por melhorar a forma como me sinto comigo mesma, pois adquiri conhecimentos e habilidades que me fazem sentir mais preparada para realizar meu trabalho. Além disso, meus vizinhos e meus alunos me parabenizam e valorizam o esforço que fiz para alcançar uma formação universitária, o que me faz ser vista como um exemplo.

O aspecto humano também se destacou como consequência da formação, ao considerar que a preparação recebida contribui para enxergar o processo de forma diferente, inclusiva e ativa. Assim expressou uma docente:

> Antes… trabalhava-se de maneira tradicional e, com a formação no programa PADEP/D, ocorreram mudanças significativas. Em conclusão, posso mencionar que um dos meus alunos não falava ou não se expressava e, com as estratégias implementadas, pude ouvir sua linda voz. Os alunos conseguiram se expressar de maneira espontânea e a maior satisfação foi ter ouvido a voz de Yair.

Ver o estudante em sua integralidade é fundamental. Os egressos do PADEP/D reconhecem que sua participação na motivação dos alunos para aprender é muito importante e que não se deve deixar passar nenhum detalhe para incentivá-los no processo. Um testemunho destaca isso:

> Sim, quando comecei a trabalhar com os alunos do 5º ano do primário, após o retorno da pandemia à nova normalidade, encontrei uma aluna que não queria se integrar às aulas... Mas no PADEP/D aprendi a investigar, a me aprofundar e buscar respostas para problemáticas do nosso entorno pedagógico. Visitei a aluna e ela me dizia que não queria ir à escola porque a achava entediante. Eu a incentivei a se dar uma oportunidade de aprender e a me permitir acompanhá-la nesse processo de aprendizagem. Foi tanta a minha satisfação que, depois de retornar às aulas, ela não faltava e era sempre a primeira a chegar.

O programa impulsionou as habilidades e a criatividade dos docentes. Sobre isso, um professor relatou:

> Depois de estudar no PADEP, minha vontade de continuar apoiando meus alunos cresceu, e agora quero continuar aplicando diferentes técnicas e estratégias com o triciclo. Sou o professor Lalito 10, aquele que, durante a pandemia, dava aulas até na porta da casa das crianças usando um triciclo.

O autodescobrimento é um aspecto essencial para os docentes, e o PADEP/D contribui para alcançá-lo. Isso incentiva os professores a inovar e melhorar. Um testemunho destaca essa condição:

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

> Meu maior testemunho é minha SUPERAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL, minha segurança, minha autoestima, meu redescobrimento como a grande professora que sou; do potencial e carisma que tenho com meus alunos; o voltar a ME ENCANTAR com esta profissão, que foi meu sonho desde menina, quando a praticava com minhas bonecas; o superar meus medos e inseguranças; e o redescobrir minhas mãos criativas e meu cérebro brilhante.

O professor deve compreender que, para o aprendizado, não há idade nem condição. Todos podemos mudar. Um depoimento mostra a importância do programa para eliminar medos e tabus:

> Achei que já estava um pouco 'velho' para estudar no PADEP. Os jogos e atividades não faziam parte da minha formação. Mas, estando aqui, vejo que não é questão de idade, e sim de atitude, e meus alunos aprendem e são felizes com as técnicas que aplico.

Às vezes, julgamos sem conhecer a realidade. É importante que opiniões como essa sejam conhecidas:

> Eu tinha um conceito errado porque pensava que o programa era apenas para brincar e perder tempo, mas hoje, fazendo parte dele, posso dizer que é o melhor programa que poderia existir para preparar o professor... com isso, a educação, que tanto precisa, melhorará dia após dia.

Outro depoimento reforça o reconhecimento de pais e alunos:

> Algo que me surpreendeu e motivou foi a aproximação dos pais e alunos, que desejavam continuar implementando esse tipo de trabalho prático. Em uma ocasião, uma mãe se aproximou de mim para agradecer por todo o esforço, dedicação e interesse que demonstrei com seu filho, pois agora ela percebia que ele chegava em casa contando o que havia aprendido na escola e que já queria que fosse amanhã para voltar às aulas.

A contribuição do PADEP/D na vida das pessoas é impressionante. Os benefícios são diversos. Como mostra este relato:

> Meu testemunho é que, graças a este programa, consegui vencer a depressão pessoal como professor; ele me ajudou a perceber que há motivos para seguir em frente e transmitir a vontade de viver e de ser melhores educadores.

O esforço das pessoas para alcançar seus sonhos e melhorar o que fazem é infinito. Um depoimento sintetiza isso:

> Ousei estudar levando meu bebê, enfrentando o clima adverso, levando conhecimento às minhas aulas... mas é maravilhoso conquistar algo que custou tanto esforço.

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PADEP constitui uma das experiências educativas mais significativas da história recente da Guatemala. Contribuiu para a dignificação do magistério, oferecendo a milhares de docentes a oportunidade de alcançar estudos universitários e melhorar sua prática pedagógica.

A forma de concepção e construção da proposta e do programa traz aprendizados importantes para aqueles que desenham políticas educacionais. Muitas vezes, ao não considerar os sujeitos destinatários como relevantes em suas contribuições, os programas tornam-se efêmeros e não conseguem permanecer no tempo.

Programas como o PADEP, quando pensados junto com os atores-chave, não apenas geram impacto acadêmico, mas também transformações que marcam a vida das pessoas. O caso do PADEP demonstra que investir na formação docente é investir no futuro educacional da nação.

Submetido em novembro 2025

Avaliado em novembro 2025

Publicado em dezembro 2025

REFERÊNCIAS

DIGED USAC. Acordo nº 30, de 26 de junho de 2009: aprovação do Programa Acadêmico de Desenvolvimento Profissional Docente. Guatemala: Universidad de San Carlos de Guatemala, 2009.

GUATEMALA. Ministério da Educação (MINEDUC). Acordo Ministerial nº 1176-2010, de 15 de julho de 2010: cria o Programa Acadêmico de Desenvolvimento Profissional Docente dentro da estrutura do Ministério da Educação da Guatemala. Guatemala: Diário da América Central, 2010.

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

GUATEMALA. Ministério da Educação (MINEDUC). Acordo Ministerial nº 2712-2019, de 19 de setembro de 2019: consolida o Programa Acadêmico de Desenvolvimento Profissional Docente com maior abrangência. Guatemala: Diário da América Central, 2019.

GUATEMALA. Ministério da Educação (MINEDUC). Estratégia para uma educação de qualidade para a infância e juventude guatemalteca. Guatemala: Ministério da Educação, 2012.

GUATEMALA. Ministério da Educação (MINEDUC). A formação contínua e o Programa Acadêmico de Desenvolvimento Profissional Docente: avaliação da primeira turma 2009-2011. Guatemala: Ministério da Educação, 2012.

LÓPEZ, O. H.; GRAJEDA BRADNA, G. Redesenho curricular do Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PDP): Programa Acadêmico de Desenvolvimento Profissional Docente (PADEP/D). Guatemala: Universidad de San Carlos de Guatemala, 2009.

LÓPEZ, O. H.; CRISPÍN, H. O Programa Acadêmico de Desenvolvimento Profissional Docente após 15 anos de sua implementação. Guatemala: Universidad de San Carlos de Guatemala, 2024.

UNIVERSIDAD DE SAN CARLOS DE GUATEMALA (USAC). Ata nº 27-2017, ponto sexto, inciso 6.5: aprovação das licenciaturas do PADEP/D. Guatemala: Conselho Superior Universitário, 2017.

UNIVERSIDAD DE SAN CARLOS DE GUATEMALA (USAC). Bases para o desenho do sistema de formação docente na Guatemala. Guatemala: USAC, 2008.